

## Nota metodológica para o Dia Internacional do Trabalhador

### Figura 1

- (a) **Entre 2020 e 2023, o pagamento de dividendos cresceu 14 vezes a mais do que a remuneração dos trabalhadores em 31 países do mundo, o que corresponde a 81% do PIB.**
- (b) **Após o ajuste pela inflação, os pagamentos totais de dividendos aumentaram 45% (US\$195 bilhões) em 31 países entre 2020 e 2023, enquanto os salários cresceram apenas 3%.**
- (c) **Com exceção da China, que responde pela maior parte do crescimento salarial, os salários totais desses países caíram 3% durante esse período.**

Os dados dos países sobre pagamentos de dividendos foram extraídos do Janus Henderson Global Dividend Index <sup>i</sup>. Os dados sobre salários foram obtidos da Trading Economics <sup>ii</sup>, que utiliza como fonte as agências de estatísticas nacionais. Os dados do PIB são do Banco Mundial <sup>iii</sup> e os Índices de Preços ao Consumidor (IPC) do FMI <sup>iv</sup>.

A pesquisa da Janus Henderson abrange 43 países; no entanto, os dados salariais de 2020-2023 só estavam disponíveis no Trading Economic para 31 destes países. Com base nos dados do PIB do Banco Mundial, calculamos que esses países representam 81% do PIB global.

Os valores de dividendos e salários de cada país foram ajustados aos preços de 2023 usando o IPC do FMI e foi calculada a diferença percentual entre 2020 e 2023. Em seguida, foi calculada uma média ponderada com base na população de cada país que resultou em um aumento médio ponderado nos dividendos de 45,5% ou um aumento em termos reais de US\$ 195 bilhões e um aumento de 3,3% nos salários. A mudança nos dividendos dividida pela mudança nos salários é de 13,99.

A China é um caso atípico e aumenta significativamente a média salarial, quando removida (o que a OIT também faz em seu relatório sobre salários), os dividendos aumentam 53% em média, enquanto os salários caem 3,2%.

### Figura 2

**O 1% mais rico, que agora possui 43% de todos os ativos financeiros globais, recebeu, em média, US\$ 9.000 em dividendos em 2023. Isso equivale a oito meses de salário de um trabalhador comum.**

A Wealth-X estima que o total da fortuna dos 1% mais ricos é de US\$ 87,9 trilhões, equivalente a 43% do total da riqueza financeira global. Consulte a página 14 da metodologia da Inequality Inc. para obter mais informações sobre como essas estimativas foram feitas <sup>v</sup>. De acordo com a Janus Henderson, US\$ 1,66 trilhão foi pago por meio de dividendos em 2023. Multiplicado por 43% = 718,78 bilhões, que divididos por 80 milhões (o número de pessoas entre os 1% mais ricos globalmente) é de US\$ 8.985.

Para calcular o salário médio global, usamos os dados de salário médio mensal da OIT <sup>vi</sup> e fizemos uma média ponderada com base na população, o que resultou em um salário médio anual global de \$13,209. Isso representa 68% dos dividendos pagos ao 1%, o que corresponde a 8,2 meses.

### **Figura 3**

**A análise da Oxfam dos dados da Living Wage Coalition de países da África, Ásia e América Latina indica que:**

- a) Apenas 2 dos 37 países têm um salário mínimo acima do salário de bem estar. Os salários mínimos, em média, fornecem apenas 38% do salário necessário para um salário digno.**
- b) O salário mínimo de Bangladesh fornece 6% de um salário digno, enquanto em Gana ele fornece apenas 12%.**

Pegamos as estimativas de salário digno para 2023 da Global Living Wage Coalition <sup>vii</sup> - informações sobre a metodologia usada para calcular um salário digno usando a Metodologia Anker podem ser encontradas no site da GLWC.<sup>viii</sup> Acessamos os dados de salário mínimo mensal da OIT <sup>ix</sup> em alguns casos em que não havia dados recentes, usamos o Wage Indicator <sup>x</sup> ou pesquisas individuais de cada país.

Usando uma média ponderada com base nas populações, descobrimos que a diferença média entre o salário mínimo e o salário digno era de 37,9%.

### **Figura 4**

- a) Aproximadamente 1 em cada 5 trabalhadores no mundo ganha um salário abaixo da linha de pobreza de US\$ 3,65 PPP.**
- b) 66% dos trabalhadores em países de baixa renda recebem salários de miséria - um nível de remuneração que não ultrapassa a linha de pobreza de US\$ 3,65 PPP. Isso representa um aumento de 1% desde 2020, quando houve a reversão de um longo período de declínio.**
- c) O Afeganistão (22%) e o Sri Lanka (9%) registraram alguns dos maiores aumentos na taxa de subemprego atingindo a linha de pobreza de US\$ 6,85 PPP**

Com base nas estimativas do modelo da OIT para a pobreza no trabalho<sup>xi</sup> referente a pessoas que ganham abaixo de US\$ 3,65 PPP, descobrimos que, em 2023, a seguinte porcentagem de trabalhadores estaria abaixo dessa linha:

- 19,1% das pessoas no mundo
- 65,8% das pessoas que trabalham em países de baixa renda estavam ganhando abaixo da linha de pobreza, o que representa um aumento de 0,6% desde 2020.
- Entre 2020-2023, houve um aumento de 22,3% no Afeganistão e no Sri Lanka de 8,6% ( com uma linha de pobreza de US\$ 6,85 PPP).

---

<sup>i</sup> <https://www.janushenderson.com/download/document/147342>

<sup>ii</sup> <https://tradingeconomics.com/country-list/wages>

<sup>iii</sup> <https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.CD>

<sup>iv</sup> <https://www.imf.org/en/Data>

<sup>v</sup> <https://oi-files-d8-prod.s3.eu-west-2.amazonaws.com/s3fs-public/2024-01/Davos%202024%20Methodology%20Note.pdf>

<sup>vi</sup>

[https://rshiny.ilo.org/dataexplorer8/?lang=en&id=EAR\\_4MTH\\_SEX\\_ECO\\_CUR\\_NB\\_A](https://rshiny.ilo.org/dataexplorer8/?lang=en&id=EAR_4MTH_SEX_ECO_CUR_NB_A)

<sup>vii</sup> <https://www.globallivingwage.org/about/what-is-a-living-wage/>

<sup>viii</sup> <https://www.globallivingwage.org/about/anker-methodology/>

<sup>ix</sup> [https://rshiny.ilo.org/dataexplorer22/?lang=en&id=EAR\\_4MMN\\_CUR\\_NB\\_A](https://rshiny.ilo.org/dataexplorer22/?lang=en&id=EAR_4MMN_CUR_NB_A)

<sup>x</sup> <https://wageindicator.org/salary/minimum-wage>

<sup>xi</sup> [https://rshiny.ilo.org/dataexplorer6/?lang=en&id=EMP\\_2EMP\\_SEX\\_AGE\\_CLA\\_NB\\_A](https://rshiny.ilo.org/dataexplorer6/?lang=en&id=EMP_2EMP_SEX_AGE_CLA_NB_A)